

ASSINE A NOSSA NEWSLETTER

CONDIÇÕES DE VIDA NAS MORADIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: o que pensam os estudantes residentes?

Coordenado pela Profa. Ludmila Ribeiro, Ana Paula Vasconcelos e Andréa Silveira o projeto trata-se de uma iniciativa sob a coordenação do CRISP em conjunto com a Fundação Mendes Pimentel (FUMP) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Este estudo tem como objetivo compreender a percepção dos estudantes que residem nas várias moradias da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), administradas pela Fundação Mendes Pimentel, em relação às condições de vida nesses espaços. Os principais objetivos deste estudo incluem: caracterizar o perfil dos moradores dessas residências, analisar suas percepções em relação às rotinas, identificar as percepções sobre mobilidade social, bem como investigar as inseguranças vivenciadas e propor sugestões para melhorar as dinâmicas de sociabilidade. Os dados serão coletados por meio de observação dos espaços, rodas de conversa com os moradores, questionários de survey com os estudantes e grupos de discussão com todos os envolvidos na política (professores, técnicos da FUMP e moradores). A análise dos dados obtidos em cada uma das etapas procurará compatibilizar dados quantitativos (obtidos por meio do uso do survey) com qualitativos (entrevistas, observações e grupos de discussão). Espera-se que os resultados deste estudo forneçam insights valiosos para a melhoria das condições de vida nas moradias da UFMG, permitindo a implementação de intervenções físicas e administrativas que promovam um ambiente residencial mais positivo e harmonioso.

Este projeto está desde novembro do ano passado em análise no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o CAAE 76526323.0.0000.5149.



NA IMAGEM: Matheus Filipe, Ludmila Ribeiro, Deivid Rafael, Mariana Avelar e Glória Gabrielle.

MORADIA UFMG

13 DE NOVEMBRO DE 2018



A Moradia Universitária Ouro Preto III da UFMG recebeu seus 153 primeiros habitantes. Essa foi a maior recepção de novos moradores já realizada pela Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump). Todos os estudantes selecionados são classificados socioeconomicamente pela Fundação como nível I.

[Assista o vídeo](#)

A INFLUÊNCIA DA MIGRAÇÃO NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES NAS MORADIAS UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Deivid Rafael
Glória Gabrielle Ribeiro Miranda
Mariana Avelar Cotta
Matheus Filipe da Costa Mendes

A migração para estudos é um fenômeno que acontece no Brasil, principalmente para cursar o Ensino Superior. Por causa do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), esse tipo de migração se acentuou, acarretando na ampliação das políticas de assistência estudantil. O presente texto tem como foco a investigação dos efeitos da migração para estudo sobre a saúde mental dos estudantes beneficiários da Política de Assistência Estudantil da Moradia Universitária na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Busca-se compreender as experiências e as consequências psicológicas dessa transição educacional para os estudantes que contam com o suporte da moradia universitária. A hipótese prévia sugere que a migração de estudantes beneficiários da Política de Assistência Estudantil da Moradia Universitária na UFMG pode ter um impacto significativo na saúde mental desses indivíduos, uma vez que a adaptação a um novo ambiente, a separação da família, as pressões acadêmicas e sociais associadas à migração podem estar correlacionadas com um aumento na incidência de problemas de saúde mental.

Para saber ler mais acesse o link abaixo (A partir da página 147):

LER MAIS

CONDIÇÕES DE VIDA NAS MORADIAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andréa Maria Silveira
Ana Paula Vasconcelos Gonçalves
Ludmila Ribeiro
Mariana Avelar Cotta
Glória Gabrielle Ribeiro Miranda
Matheus Filipe da Costa Mendes
Deivid Rafael

Este texto tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre as condições de vida nas moradias universitárias com ênfase na busca de caracterização do perfil dos moradores dessas residências, suas percepções em relação às rotinas e desafios, identificação de situações de potencial conflito, inseguranças vivenciadas e dinâmicas de sociabilidade. Os textos consultados foram coletados junto ao Scielo, Portal da Capes, Google acadêmico e Web of Science, entre artigos, resumos completos apresentados em congressos, teses e dissertações sem definição de período. Os idiomas de busca sofram português e inglês. Este estudo integra uma pesquisa maior intitulada "Condições de vida nas moradias da Universidade Federal de Minas Gerais: o que pensam os estudantes residentes?"

Para saber ler mais acesse o link abaixo:

LER MAIS

